RELATO INSTITUCIONAL

SÃO PAULO - SP

UNIESP S.A.

FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP

CONTATOS:
http://www.uniesp.edu.br/sites/centrovelho
(11) 3111-8900

FACULDADE DE SÃO PAULO

Mantida pela UNIESP S.A. (Código 16134)

CNPJ: 19.347.410/0001-31

Credenciada por meio da Portaria MEC nº 1.237 de 09/10/2008, publicada no Diário Oficial da União em 10/10/2008.

Recredenciada pela Portaria MEC nº 445 de 11/05/2016, publicada no Diário Oficial da União em 15/05/2016.

Representante Legal

Cláudia Aparecida Pereira

ADMINISTRAÇÃO INSTITUCIONAL

Diretor(a) Geral
Renato Moreira Figueiredo

Secretário(a) Acadêmico(a)
Cindi Inarai da Silva Passagem

Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)
Profa. Roseli de Lourdes Gomes

Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
Prof. Dr. Márcio Magalhães Fontoura

SUMÁRIO

Sumário

APRESENTAÇÃO 4
1. BREVE HISTÓRICO DA IES 4
2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSOS (INEP/MEC) 8
3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO 9
4. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO 10
5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS 13
6. PROCESSOS DE GESTÃO 15
7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL 15
8. CONCLUSÃO 16

APRESENTAÇÃO

O presente Relato Institucional (RI) tem sua criação com base nas exigências apresentadas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N. º 62/2014 e objetiva ser uma ferramenta para acompanhamento, apropriação e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados da avaliação interna e externa, com parâmetros norteadores sustentados pelos Relatórios Finais – Ciclo 2017/2019; Ciclo 2020/2022 e Ciclo 2023/2025, assim como nos objetivos e metas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

1. BREVE HISTÓRICO DA IES

1.1 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRIA DA MANTENEDORA

A FACULDADE DE SÃO PAULO é mantida pela **UNIESP S.A**, de acordo com Credenciamento pelo Decreto nº 68282 de 25/02/1971, publicada no DOU do dia 25/02/1971, Unificação de Mantidas pela Portaria nº 196, de 27/06/2011, publicada no DOU do dia 28/06/2011, Transferência de Mantença pela Portaria nº 140 de 23/02/2017, com endereço Rodovia Wilquem Manoel Neves, Nº: s/n; Complemento: Km 3, CEP: 15405-370; Bairro: Recanto Boa Vista; Olímpia SP.

A UNIESP S.A de conformidade com seu Estatuto e registros cartoriais, tem como objetivos fundamentais: a Educação, o Ensino, a Investigação e a Formação Profissional, bem como o Desenvolvimento Científico, Tecnológico, Filosófico e Artístico em território nacional.

A atual mantenedora, UNIESP S.A, integra o grupo de Instituições Educacionais com unidades em São Paulo, Capital, e no interior paulista, todas as unidades estão conveniadas com a Sociedade Administradora e Gestão Patrimonial Ltda. – Grupo Educacional UNIESP. É uma *holding* atuando como gestora das unidades mencionadas, sendo responsável pelo provimento dos recursos financeiros necessários para a consecução dos objetivos educacionais de suas geridas. A expansão da *holding* vem se consolidando em um curto espaço de tempo com a implantação de novas unidades e cursos, ou novas incorporações de ensino na macrorregião que ocupa e até mesmo fora do estado, o que tem sido um instrumento de fortalecimento do seu papel educativo. Assim, observou-se a necessidade de unificar o grupo de Instituições Educacionais, então constituiu-se à UNIESP S.A que, conforme processo no e-MEC, sob nº 16134, passa a ser a nova Mantenedora desta e de demais instituições do Grupo.

1.2 IDENTIFICAÇÃO E HISTÓRIA DA MANTIDA

A FACULDADE DE SÃO PAULO objetiva ser lugar de referência no Estado, assumindo

o compromisso institucional de promover o desenvolvimento educacional da região através do oferecimento de Ensino Superior nas diferentes áreas do conhecimento, integrado à pesquisa e à extensão. Essa meta coloca-se como uma forma de atingir a maioria dos campos profissionais da sociedade. A Instituição entende que, na interação dinâmica com esta sociedade, define os seus campos de atuação acadêmica presentes e futuros.

A partir desse compromisso, a instituição define sua política de trabalho em consonância com as necessidades e expectativas gerais da sociedade local e em interface permanente com o mercado de trabalho global e o sistema Educacional.

À Educação cabe preparar o indivíduo para compreender a si mesmo e ao outro, através de um melhor conhecimento do mundo e das relações que se estabelecem entre os homens e entre estes e o meio ambiente físico e social.

A FACULDADE DE SÃO PAULO entende que à Educação cabe preparar os indivíduos para compreender os impactos das novas tecnologias na cultura através da concepção de sociedade como um processo complexo e inacabado onde valores e paradigmas estão sendo permanentemente questionados. Sociedade “global” composta por “diferentes”, cujas características terão enorme importância para a Instituição na superação do “déficit de conhecimentos” e no enriquecimento do diálogo entre povos e entre culturas. Será a partir da compreensão das diferenças individuais, da aceitação dos opostos, da tolerância com os adversos que se construirá a sociedade "global", pluralista e fraterna.

A Instituição também parte da necessidade de que, enquanto agência promotora de ensino superior deve ser possuidora de uma política de graduação teoricamente rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e de educação.

A FACULDADE DE SÃO PAULO está comprometido com a transmissão e construção do saber, com a pesquisa, com inovações, com o ensino e formação profissional que contemple conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias à atuação do cidadão, bem como com a educação continuada e a cooperação internacional, a fim de contribuir com um desenvolvimento sustentável.

Como centro de pesquisa e criação de saber, a Instituição contribui na resolução de certos problemas que se põem à sociedade através da formação intelectual e política de seus egressos. No âmbito social, provoca e participa de debates sobre as grandes questões éticas e científicas com as quais a sociedade se defronta.

Preocupada com a flexibilidade, a Instituição preserva, sempre que possível, o caráter pluridimensional do ensino superior, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral, necessária à superação dos “desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento”. Nesse sentido, adota a prática do estudo independente, na perspectiva da autonomia intelectual, como requisito à autonomia profissional e o fortalecimento da articulação da teoria com a prática através da pesquisa individual e coletiva e da participação

em atividades de extensão.

Assim, a FACULDADE DE SÃO PAULO foi - Credenciamento pelo Decreto nº 68282 de 25/02/1971, publicada no DOU do dia 25/02/1971, Unificação de Mantidas pela Portaria nº 196, de 27/06/2011, publicada no DOU do dia 28/06/2011, Transferência de Mantença pela Portaria nº 140 de 23/02/2017, publicada no DOU do dia 01/03/2017.

É justo anotar que a comunidade Paulistana, sem exceções, juízes, prefeitos, vereadores e a população em geral se integrou de corpo e alma na campanha pela instalação de tão importante conquista para os jovens de nossa terra. Assim, no coroamento de tanto esforço, a FACULDADE DE SÃO PAULO, fundada em 25 de fevereiro de 1971, é uma instituição de ensino superior pluridisciplinar, que se dedica à produção, divulgação e preservação do conhecimento. Que assistiu e ainda assiste desafios pessoais e profissionais, o compartilhamento de sonhos e expectativas, a troca de experiências o atualizar de conhecimentos específicos. A FACULDADE DE SÃO PAULO, como muitos já disseram, foi um prêmio que a vida ofereceu à nossa população, de possibilidade de aprendizado, interação, crescimento pessoal e profissional.

IES	FACULDADE DE SÃO PAULO - FASP	
ENDEREÇO	Rua Álvares Penteado, 139, 180, 216, Centro - CEP: 01012-001	
CIDADE	São Paulo	SP
ATOS LEGAIS	- Credenciamento pelo Decreto nº 68282 de 25/02/1971, publicada no DOU do dia 25/02/1971. - Unificação de Mantidas pela Portaria nº 196, de 27/06/2011, publicada no DOU do dia 28/06/2011. - Transferência de Mantença pela Portaria nº 140 de 23/02/2017, publicada no DOU do dia 01/03/2017.	
TELEFONE	(11) 31118900	
SITE	http://uniesp.edu.br/sites/centrovelho/	
DIRETOR(A):	Renato Moreira Figueiredo	

1.3 PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

A constituição do PDI foi ancorada na perspectiva de um planejamento participativo, juntamente com a **junção das mantidas** - Faculdade de São Paulo - FASP (cód. 416); Faculdade Centro Paulistano (cód. 5217); Faculdades Integradas Paulista - FIP (cód. 5217).

A estrutura organizacional do documento foi desenhada pela Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Acompanhamento da Política de Melhorias da Qualidade dos Cursos de Graduação das IES, destinadas a manifestarem as políticas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, para o quinquênio, 2023 - 2027, constituída pela Portaria D/G FASP nº 02/2021, de 14 de dezembro de 2021.

Assim, a execução dos trabalhos do PDI foi desenvolvida envolvendo a comissão multidisciplinar responsável por respaldar, articular, analisar, fomentar e promover trabalhos que possibilitassem a reflexão e discussão de acordo com suas temáticas específicas. Foi papel da

comissão elaborar as propostas dos objetivos estratégicos e das ações do PDI, com base na análise dos documentos, e encaminhar à comunidade universitária para que fosse discutido, sugerido e validado.

Assim, dentre as ações desenvolvidas, foram desencadeados diversos conjuntos de atividades:

I. Análise do PDI anterior quanto à visão retrospectiva e aos resultados alcançados. A análise foi embasada na Avaliação Interna (Autoavaliação) por meio do relatório trienal em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014. Foi analisada no relatório a seção destinada ao desenvolvimento, em que são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão de acordo com o PDI e a identidade da Instituição;
II. Redefinição das estratégias e de seus respectivos objetivos e metas para o PDI 2022-2026 de cada setor, em todas as abordagens da realidade do Ensino Superior na pandemia e perspectivas futuras;
III. Implantação da Política de Inovação e da Curricularização da Extensão, segundo a Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que regulamenta as atividades acadêmicas de extensão dos cursos de graduação, na forma de componentes curriculares para os cursos, considerando-os em seus aspectos que se vinculam à formação dos estudantes, conforme previstos nos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDIs), e nos Projetos Políticos Institucionais (PPIs) das entidades educacionais, de acordo com o perfil do egresso, estabelecido nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) e nos demais documentos normativos próprios da IES;
IV. Adaptação da organização pedagógica e curricular dos cursos de graduação presenciais da IES, até o limite de 40% da carga horária total do curso.

A IES entende, que ajustar-se a estas exigências da realidade é manter-se viva e na contemporaneidade conectada às necessidades e as variáveis que afetam direta e indiretamente a IES e a comunidade nela inserida.

Alicerçada numa base humanística e social, a FACULDADE DE SÃO PAULO investe todos os seus esforços para formar, não só profissionais capacitados, mas também, seres humanos comprometidos com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região na qual está inserida e cidadãos conscientes, responsáveis e capazes de realizar transformações sociais.

Tendo como Missão Institucional "*Praticar a Educação Solidária, possibilitando o acesso de todos ao Ensino Superior de qualidade e participando, ativamente, de projetos sociais educacionais e culturais dos setores público e privado, com uma atuação voltada ao desenvolvimento sustentável e ao atendimento à comunidade*."

1.4 ATOS LEGAIS DOS CURSOS OFERECIDOS PERANTE O MEC

CURSOS	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	VAGAS	SITUAÇÃO
Administração	Portaria n. 569 de 25/06/1998, publicada no DOU em 29/06/1998	Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 2.323 de 30/06/2005, publicada no DOU em 04/07/2005.	50	Ativa
Análise e desenvolvimento de Sistemas	Portaria nº. 9.403 de 07/11/1984, publicada no DOU em 08/11/1984	Renovação de Reconhecimento pela portaria 1205 de 24/11/2017, publicada no DOU 27/11/2017	50	Ativa
Ciências Contábeis	Portaria nº. 118 de 12/02/1998, publicada no DOU 16/02/1998	Renovação de Reconhecimento pela portaria 377 de 05/11/2020, publicado no Dou 06/11/2020	50	Ativa
Direito	Portaria n. 2368 de 22/08/2002, publicada no DOU 26/08/2002	Renovação de Reconhecimento portaria 1782 de 07/12/2021, publicada no DOU 13/12/2021	100	Ativa
Enfermagem	Portaria n. 592 de 24/02/2006, publicada no DOU em 01/03/2006.	Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 793 de 14/12/2016, publicada no DOU em 15/12/2016.	100	Ativa
Letras - Português e Inglês	Decreto n. 68.282 de 25/02/1971, publicada no DOU em 26/02/1971.	Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 793 de 14/12/2016, publicada no DOU em 15/12/2016.	100	Ativa
Pedagogia	Decreto n. 74.676 de 10/10/1974, publicada no DOU em 11/10/1974	Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 1093 de 24/12/2015, publicada no DOU em 30/12/2015	50	Ativa
Rede de Computadores	Portaria n. 3.089 de 01/10/2004, publicada no DOU em 04/10/2004	Renovação de Reconhecimento de Curso pela Portaria n. 1093 de 24/12/2015, publicada no DOU em 30/12/2015	50	Ativa

2. CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSOS (INEP/MEC)

A FACULDADE DE SÃO PAULO no intuito de transparecer sua qualidade e seriedade na oferta de cursos de Graduação disponibiliza abaixo as médias dos conceitos de avaliações do Ministério da Educação (MEC).

2.1 CONCEITOS DA FACULDADE DE SÃO PAULO

ANO	IGC CONTÍNUO	ICG	CI
2022	1.9006	2	-
2017	-	-	3

2.2 CONCEITOS DAS AVALIAÇÕES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

CURSO	ANO	CC	ANO	CPC	ANO	ENADE
Administração	2023	3	2018	2	2018	2
Análise e desenvolvimento de Sistemas	2024	4	-	-	-	-
Ciências Contábeis	2018	3	2018	2	2018	1
Direito	2019	4	2022	2	2022	2
Enfermagem	2023	4	2019	3	2019	1
Letras - Português e Inglês	2023	4	2017	3	2017	2
Pedagogia	2023	4	2021	2	2021	3
Rede de Computadores	2024	4	2017	4	2017	4

2.3 CONCEITOS DAS AVALIAÇÕES *IN LOCO* DO INEP/MEC DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

ANO	CURSO	ATO	CONCEITO
2023	**Administração**	RR	3
2024	**Análise e desenvolvimento de Sistemas**	RR	4
2018	**Ciências Contábeis**	RR	3
2019	**Direito**	RR	4
2023	**Enfermagem**	RR	4
2023	**Letras - Português e Inglês**	RR	4
2023	**Pedagogia**	RR	4
2024	**Rede de Computadores**	RR	4

OBS: Atos Regulatórios = Autorização (A), Reconhecimento (R) ou Renovação de Reconhecimento (RR).

3. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

A CPA efetua regularmente a pesquisa de Avaliação Institucional. Este processo consiste no preenchimento de uma pesquisa, amplamente divulgada aos participantes, utilizando uma metodologia distribuída em 08 etapas, a saber:

1.ª etapa – Planejamento: envolve ações prévias ao lançamento dos questionários, como: atualização dos membros da Comissão (quando necessário); análises do Projeto de Autoavaliação (quando necessário); análises dos planos de ações desenvolvidos no ano anterior (quando necessário); reuniões entre a equipe da Comissão para definição e comunicação de assuntos como: revisão/validação dos questionários, novas metodologias e tecnologias, datas de aplicação, definição do calendário anual de avaliações, dentre outros.

2.ª etapa – Divulgação/Sensibilização: Comunicação de impacto para toda comunidade acadêmica interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano.

3.ª etapa – Aplicação dos Questionários: Disponibilização dos questionários na forma eletrônica no sistema: http://webcpa.uniesp.edu.br/avaliacao, para discentes, docentes e técnico administrativo, em período pré-definido pela CPA.

4.ª etapa – Coleta e Análise de Dados: Os dados de cada curso são coletados automaticamente

nos sistemas citados, transformados em Relatórios de Autoavaliação Institucional.

5.ª etapa – Apresentação dos Resultados: Os resultados, disponibilizados nos Relatórios de Autoavaliação, oficializam os dados coletados e analisados, a serem posteriormente utilizados pelos gestores de cada curso na tomada de decisão e pelos gestores da área administrativa, visto que envolve questões relacionadas à infraestrutura, informática e setores de atendimento ao aluno.

6.ª etapa – Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação de Melhorias: É o documento onde são formalizados os resultados concretos da avaliação na forma de plano de melhoria constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores (Coordenações de Curso, NDE dos cursos, Diretoria, etc.) na superação de obstáculos internos ou externos.

7.ª etapa – Retorno à Comunidade Acadêmica: É a divulgação dos resultados do processo de autoavaliação, para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade acadêmica, precisam tomar conhecimento dos resultados da avaliação que atribuíram.

8.ª etapa – Confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional: Esta é a etapa final do processo de autoavaliação da instituição no ano. Este documento é revestido de fundamental importância, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas distribuídas nas 10 dimensões do SINAES.

4.DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

A CPA aprimora continuamente os processos de divulgação dos resultados de autoavaliação, tanto para a comunidade interna, em seus diversos níveis, quanto para a comunidade externa. São utilizados meios de comunicação diversos como: mídias eletrônicas, redes sociais, E-mail e mural, além da comunicação pelo sistema acadêmico. Com o apoio da Equipe de Marketing são elaboradas em conjunto com a CPA as campanhas de divulgação das avaliações, bem como as peças e demais procedimentos de divulgação.

Ao final das tabulações e avaliações dos dados, a CPA elabora o Relatório de Autoavaliação do ciclo, encaminhado em via impressa à Diretoria, Gerências de Unidade e Coordenações de Curso, além de divulgar no site da Faculdade, bem como postar o relatório no sistema e-MEC, conforme preconiza a legislação vigente.

Após a divulgação interna, a CPA realiza reuniões com os representantes das três categorias pesquisadas (discente, docente e técnico-administrativo), os quais recebem uma síntese do resultado da autoavaliação. Os resultados são direcionadores de ações estratégicas e operacionais da IES, sendo que as fragilidades apontadas são priorizadas pela Gestão Acadêmica e Administrativa, no sentido de desenvolver ações para solução total ou parcial das

insatisfações da comunidade acadêmica.

A seguir, neste Relato Institucional, decorrente dos processos avaliativos e dos planos de gestão, apresenta-se um resumo das diversas melhorias propostas e implantadas na IES, dividido entre cada grupo de participantes (alunos, corpo técnico-administrativo e docentes).

Segue os dados dos discentes:

EIXOS	POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
1 - Planejamento e Avaliação Institucional	● Os discentes demonstraram reconhecer a importância do questionário frente aos resultados obtidos nas avaliações aplicadas.	● Necessidade de revisão do PDI e do PPI em função de novas diretrizes; ● Dificuldade em sensibilizar totalmente a comunidade acadêmica sobre a importância do processo de autoavaliação; ● Necessidade de maior divulgação das melhorias implantadas a partir dos processos avaliativos.
2 - Desenvolvimento Institucional	● A comunidade acadêmica conhece os programas de benefícios estudantis disponibilizados pela faculdade; ● Os discentes vislumbram a possibilidade de inserção profissional em razão da formação acadêmica. Há frequentes relatos da efetivação de alunos nas empresas após o seu ingresso na condição de estagiários; ● Os alunos reconhecem as melhorias implantadas na acessibilidade dos prédios da Instituição; ● A comunidade acadêmica percebe que a faculdade baseia sua proposta pedagógica em princípios éticos, técnicos e científicos.	● Necessidade de maior divulgação nas redes sociais das ações que promovem a cidadania e inclusão social.

3 - Políticas Acadêmicas	● Os planos de ensino das disciplinas são apresentados pelos professores no início de cada semestre e contemplam os objetivos dos cursos, a metodologia das aulas, incluindo as metodologias ativas como práticas exitosas e inovadoras, os critérios de avaliação, o conteúdo programático e as bibliografias. ● Os instrumentos de avaliação utilizados pelos professores, na percepção dos alunos, são eficazes para medir os conhecimentos adquiridos; ● As propostas dos trabalhos interdisciplinares ainda precisam sensibilizar os alunos a perceberem que sua elaboração objetiva o desenvolvimento de competências afetas ao mercado de trabalho; ● Os professores dominam o conteúdo e estão atualizados; ● Os coordenadores de curso são atuantes e envolvidos com as atividades acadêmicas.	● Dificuldade dos alunos em participar dos programas de nivelamento, apoio pedagógico.
4 - Políticas de Gestão	● Os recursos didáticos disponibilizados pela faculdade como: Datashow, computadores e laboratórios atendem às necessidades dos cursos; ● A faculdade possui estrutura financeira para oferecer os recursos técnicos e pedagógicos necessários ao funcionamento dos cursos; ● Os professores são acadêmica e profissionalmente qualificados; ● O manual do aluno está acessível e contém as informações acadêmicas, cujo conhecimento é relevante à comunidade discente.	● Ainda foram percebidas deficiências na comunicação com determinados setores administrativos, como: telefonia/recepção, bem como sistema de impressão de boletos.
5 - Infraestrutura Física	● A unidade Faculdade de São Paulo está situada em local de fácil acesso; ● Os laboratórios atendem às necessidades dos cursos; ● Os acervos disponibilizados nas bibliotecas física e virtual atendem as demandas dos discentes.	● Melhorias de acesso a IES com a mudança de endereço para o Centro de São Paulo.

Na categoria corpo técnico-administrativo em resumo sobre os eixos opinaram da seguinte forma:

POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES
● As condições de trabalho são satisfatórias na perspectiva dos funcionários; ● Grande parte dos funcionários reconhecem os benefícios proporcionados pela Instituição, como por exemplo, as bolsas de estudo; ● As chefias orientam de maneira satisfatória suas equipes, quanto às normas e procedimentos de trabalho; ● São realizadas reuniões periódicas e treinamentos com participação e deliberação por parte dos colaboradores; ● O relacionamento interpessoal é positivo e o ambiente profissional é sadio.	● Os funcionários demonstraram que a IES é suficiente em atender as demandas de ensino.

Na categoria docente, a avaliação foi respondida, conforme descritos abaixo em resumo:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional: a maioria dos funcionários (docente/técnico administrativo) consideram que a avaliação institucional é utilizada no planejamento e que existe coerência entre o PDI e as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional: a maior parte dos docentes considera que a missão da IES é amplamente divulgada na comunidade interna e que as ações desenvolvidas pela faculdade estão alinhadas com a missão institucional.

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas: a maior parte dos docentes avaliaram como ótimo o incentivo à produção científica com ações institucionais, que estimulam a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Eixo 4 - Políticas de Gestão: A maior parte considera como ótima a capacitação oferecida ao corpo docente no início de cada semestre letivo, ainda que a mantenedora da IES oferece o PTDO para a formação continuada dos docentes.

Eixo 5 - Infraestrutura Física: em termos de infraestrutura os docentes avaliaram como ótimo as instalações como salas de aula, e os laboratórios didáticos. Além das ações implantadas de ensino durante o período de aulas remotas.

5. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

Ao final de cada ano ou ciclo de avaliações a FACULDADE DE SÃO PAULO / CPA aponta para a comunidade acadêmica as potencialidades e fragilidades. Os resultados desse mapeamento são utilizados para embasar um planejamento institucional com

vistas a atender as demandas apontadas no relatório.

Conforme os resultados apurados por esta CPA na Autoavaliação Institucional e nas Avaliações Externas foram realizados uma revisão do Plano de Melhorias. Assim, destacam-se, algumas metas já realizadas e/ou estabelecidas a partir dessa revisão:

Ações de Apoio ao Aluno:

- Ampliação dos canais de comunicação com os alunos via redes sociais;
- Continuação da realização de atividades de eventos acadêmicos como semana científica, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de docentes e discentes;
- Manutenção das medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso;
- Continuação da sensibilização da comunidade acadêmica para a importância da avaliação institucional;
- Melhoria do funcionamento dos processos administrativos e acadêmico do sistema;
- Realização de reuniões entre a CPA e NDE para levantamento das fragilidades e potencialidades de cada curso e melhoria da oferta de serviços prestados na unidade;
- Mudança de Endereço para o Centro de São Paulo, com melhor acesso de transporte e cultura.
- Laboratórios são periodicamente monitorados, além das peças e equipamentos necessários para a realização das aulas práticas do curso, os laboratórios contam com multimídias.

Ações de Apoio aos Docentes:

- Manutenção da política de reenquadramento do corpo docente – de acordo com a titulação;
- Manutenção das reuniões do Núcleo Docente Estruturante (NDE) de cada curso, visando à melhoria constante dos Projetos Pedagógicos dos cursos, além da discussão com os órgãos colegiados de inovações nas práticas pedagógicas;
- Incentivar a participação dos discentes e relacionar os conteúdos das disciplinas com as atividades práticas, pesquisa e extensão, além de inovações no planejamento didático;
- Em 2022 mesmo com o retorno das atividades presenciais, foi mantida a plataforma digital TEAMS para suporte as aulas didáticas, uma ferramenta mais completa que permite que as aulas sejam ministradas e os alunos tenham acesso direto ao conteúdo e

professores. Além disso, todos os colaboradores, administrativo e docentes receberam a capacitação necessária e reciclagens para utilizarem a utilização da plataforma;

- Laboratório de Informática foi reforçado e vistoriado, com acesso à internet e ambiente climatizado. Conta também com equipamentos de multimídia;
- Sala da Coordenação: A sala de coordenação foi repaginada, visando um atendimento mais personalizado. Há local para reunião com grupos de alunos e docentes. A sala conta com equipamentos multimídia e computadores com internet.

6. PROCESSOS DE GESTÃO

As Políticas de Gestão da FACULDADE DE SÃO PAULO têm no planejamento e na democratização dos processos de decisão, seus principais fundamentos para uma gestão acadêmico-administrativa eficiente e eficaz. Sua gestão se dá por meio de seus órgãos colegiados: Conselho Superior, Colegiados de Cursos, NDEs e CPA, com representantes dos segmentos: discente, docente, técnico-administrativo e sociedade civil.

As iniciativas e investimentos para melhorias são definidas tendo como base as fragilidades identificadas nos ciclos de Autoavaliação da instituição, bem como as avaliações externas realizadas pelo INEP. Tal postura consolida a articulação entre o processo de Autoavaliação institucional (coordenado pela CPA), as avaliações externas realizadas por meio de visitas *in loco,* o ENADE e o planejamento estratégico da IES com as consequentes e necessárias revisões em seu PDI e Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs).

Verifica-se então, que alinhados aos apontamentos da Avaliação Institucional e sua apropriação pela comunidade interna e externa, ainda, visando cumprir sua missão, os objetivos e metas expressos no PDI ou já foram alcançados pela IES ou se encontram em desenvolvimento, por meio de suas estratégias e ações articuladas no plano de melhorias.

7. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A Avaliação Institucional abarca dois processos distintos, porém complementares: a avaliação interna, coordenada e instruída pela CPA e a Avaliação Externa, conduzida pelos avaliadores externos, seguindo os parâmetros do Ministério da Educação. Ambos os processos são contínuos e têm por finalidade garantir a evolução institucional, a partir de uma conscientização constante dos avanços e desafios.

Os dados oriundos das avaliações internas realizadas até o momento permitiram um avanço considerável em termos de manutenção do prédio, com instalações adequadas contemplando as expectativas da comunidade acadêmica, os discentes e às exigências legais para o bom desempenho dos cursos, com padrão de qualidade de ensino. O prédio da IES, fica muito bem localizado, e atende às exigências legais de segurança e acessibilidade na cidade de

São Paulo. Além das salas de aulas, biblioteca e administrativo, na faculdade há laboratórios preparados para atender à demanda dos cursos de graduação.

As reformas e construções ocorrem nos períodos de férias e recessos, mas os serviços de manutenção e conservação são continuamente realizados. Considerando que, no ano de 2022 a Mantenedora solicitou ao MEC a unificação das mantidas, para assim melhorar as instalações e acesso dos alunos a diversos cursos de Ensino Superior e com qualidade.

Neste eixo a CPA trouxe muitos benefícios a comunidade acadêmica, tais como:

- Melhorias da Infraestrutura e dede Biblioteca, com teclado em Braile, sistema DOSVOX nos computadores;
- Biblioteca Virtual: foi avisado a todos da comunidade acadêmica que para o acesso precisa fazer o cadastro com a bibliotecária, que fica disponível na IES, conforme horário de atendimento aos alunos.

Já os dados referentes à avaliação externa, visitas de cursos, serviram como fonte importante para estudos em reuniões, análises e ponderações sobre potencialidades, fragilidades e sugestões de melhorias por parte de todos os atores da comunidade acadêmica. A partir de pontos também considerados pelos avaliadores, houve um incremento nos recursos multimídia, além de convênios com novas empresas para estágios e melhorias da infraestrutura. Todo o acervo digital (bibliografias básicas, complementares e periódicos), garante acesso ininterrupto pelos usuários, tendo como referência mais de 11 mil títulos virtuais disponíveis, viabilizando a possibilidade de consulta ao acervo virtual e publicações, de forma que não haja sempre a necessidade de o aluno estar presente na biblioteca física. Referida aquisição permite a disponibilização de livros eletrônicos universitários com benefícios aos docentes, discentes e demais colaboradores, que passaram a ter acesso a um acervo completo de e-books, em mais de 40 áreas do conhecimento; disponibilidade para desktops, notebooks, tablets e smartphones 24 horas, em todos os dias da semana (inclusive sábados, domingos e feriados) de qualquer lugar, reduzindo custos e tempo.

8. CONCLUSÃO

O planejamento da FACULDADE DE SÃO PAULO foi, sistematicamente, absorvendo os resultados dos processos avaliativos, internos e externos, realizados no decorrer dos anos determinando ações que objetivam alcançar a excelência no desempenho de suas atribuições como instituição de ensino superior. Por fim, os resultados apresentados neste Relato, evidenciam o trabalho autônomo e rigoroso da CPA da IES em suas avaliações. As recomendações da CPA apontam para o caminho da excelência de atuação institucional em cada um dos indicadores de desempenho, de modo que a IES continue a ser a instituição

reconhecida pela sua qualidade, formando para o desenvolvimento da sociedade local, regional e nacional do país.

Diante do exposto no Relato Institucional, os primeiros e mais importantes passos para transformar a avaliação em uma cultura institucional já foram dados. Agora, é necessário integrar os processos avaliativos e incorporá-los ao dia a dia de nossa IES.

Afinal, avaliar é aprender com o passado para assim, construir um brilhante FUTURO!